



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE

ROSA CAROLINE MATA VERÇOSA

**RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO COM DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA
PESQUISA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
ALAGOAS**

Maceió
2020

ROSA CAROLINE MATA VERÇOSA

**RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO COM DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA
PESQUISA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
ALAGOAS**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientadora: Prof. Dra. Lucy Vieira da Silva Lima.

Maceió

2020

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
FAMED	Faculdade de Medicina
IES	Instituições de Ensino Superior
MPES	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde
TACC	Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UNCISAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

SUMÁRIO

1. RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO COM DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA PESQUISA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS.....	4
1.1 Tipo de produto.....	4
1.2 Público-alvo.....	4
1.3 Introdução.....	4
1.4 Objetivo.....	6
1.5 Metodologia.....	6
1.6 Resultados e discussão.....	6
1.6.1 Contribuição da prática docente para a atuação na docência.....	6
1.6.2 Fundamentos de prática docente como estímulo a carreira docente.....	7
1.6.3 Importância do embasamento pedagógico para a docência durante a residência.....	7
1.7 Considerações finais.....	8
Referências.....	9
APÊNDICE.....	10

1. RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO COM DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA PESQUISA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

TECHNICAL-SCIENTIFIC REPORT WITH RESULTS FEEDBACK TO THE UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

1.1 Tipo de produto

- Material textual: Relatório de pesquisa

1.2 Público-alvo

- Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal);
- Coordenadores do Programa de Residência em Enfermagem da Uncisal;
- Docentes do Programa de Residência em Enfermagem da Uncisal;
- Enfermeiros residentes do Programa de Residência em Enfermagem da Uncisal.

1.3 Introdução

Um dos requisitos para conclusão do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) está a elaboração de um produto educacional. O presente relatório é um produto do trabalho acadêmico de conclusão de curso (TACC) com a devolutiva dos dados da pesquisa “Relevância das noções de prática docente para ensino superior em um programa de residência em enfermagem”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFAL (Parecer n. 3.183.050, CAAE n. 06340418.1.0000.5013).

A proposta de elaboração do relatório é demonstrar a contribuição dos fundamentos de prática docente no programa de residência em enfermagem para a atuação profissional dos egressos. Essa fundamentação dá-se através da disciplina “Formação Pedagógica em Saúde” e mostra-se importante para desenvolver no

residente competências necessárias para o ensino em um processo de formação coerente com as políticas de saúde e educação.

O documento foi apresentado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, assim, espera-se que os dados apresentados neste relatório possam contribuir com as discussões acerca da necessidade de atualização do Projeto Pedagógico do Programa de Residência de Enfermagem no tocante ao tema formação para a docência.

Em Alagoas, a residência em enfermagem na Universidade Estadual de Ciências da Saúde foi criada no ano de 2005, ofertando programas nas áreas de Neonatologia e Saúde da Mulher. Atualmente, são ofertadas 12 vagas nas áreas de enfermagem em Obstetrícia, Neonatologia, Infectologia, Psiquiatria/Saúde Mental, Emergência Geral/Atendimento Pré-hospitalar (BRASIL, 2016).

O curso de residência em enfermagem da Uncisal investe, segundo o seu Projeto Pedagógico, na vinculação dos conteúdos teórico-práticos com a academia e os serviços de saúde, incorporando ao longo do curso momentos de integração, fortalecendo o encontro com o serviço, com o ensino e com o usuário, atendendo as diretrizes que apontam para um currículo que interage a área básica com a clínica, a teoria com a prática, a multiplicidade de cenários que alcance a integralidade do “aprender a aprender, o saber ser e conviver e saber fazer” (BRASIL, 2010).

Os programas de residência de enfermagem da Uncisal dedicam parte da carga horária do curso para preparar o enfermeiro para a docência em ensino superior, tendo importante papel na formação profissional dos enfermeiros recém-formados no Estado de Alagoas, pois além de formar profissionais para a prática em serviço, prepara profissionais para a docência através dos módulos teóricos de Formação Pedagógica em Saúde, Planejamento em Investigação Científica, Pesquisa em Base de Dados na Saúde, entre outros, sendo esses conhecimentos somados à realização da prática em docência em instituições de ensino superior (IES).

Assim, a residência de enfermagem vem atender às exigências do mercado de trabalho, porque em si reúne ações que serão enfrentadas nas atividades assistenciais, na gestão e na docência, tornando o egresso apto a atuar em diversas áreas.

1.4 Objetivo

- Demonstrar a contribuição dos fundamentos de prática docente no programa de residência em enfermagem para a atuação profissional dos egressos.

1.5 Metodologia

Estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da consulta do banco de dados da Uncisal por meio dos egressos do programa de residência em enfermagem. A pesquisa envolveu 94 egressos do programa de residência de enfermagem, que concluíram o curso entre os anos de 2007 a 2019. Desses, 50 preencheram o instrumento de coleta de dados.

1.6 Resultados e discussão

A amostra foi composta por 50 enfermeiros que concluíram a residência entre 2007 e 2019. Desses, 20% atuam como enfermeiros docentes e 18% desenvolvem atividades como enfermeiros assistenciais e docentes, somando um total de 38% de egressos que desenvolvem atividades docentes. Ao concluir a residência, 36% ingressaram em especializações *stricto sensu*, 10% ingressaram em especialização *latu sensu* de Formação para Docência no Ensino Superior e 4% afirmam ter feito curso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

1.6.1 Contribuição da prática docente para a atuação na docência

O Programa de Residência em Enfermagem da Uncisal inclui em seu currículo a disciplina “Formação Pedagógica em Saúde” reservando parte da carga horária prática do curso para os residentes ministrarem aulas em instituições de ensino superior, sendo um dos poucos programas do país que têm esta iniciativa de capacitar enfermeiros para a docência. Ao analisar as falas dos egressos participantes deste estudo, podemos perceber que a prática docente realizada durante a residência contribuiu de alguma forma para atuação na docência destes enfermeiros.

Segundo Magalhães (2013), a singularidade da experiência docente emite uma mensagem de que é possível desenvolver competências pedagógicas na residência

em um processo de formação coerente com as novas políticas de saúde e educação. Mas a prática docente pode assumir um papel ambivalente para o residente, visto que, ao mesmo tempo em que é reportada a ação transformadora da formação docente, também transparecem limitações.

Assim, faz-se necessário defender um remodelamento na formação para a docência, orientado por marcos teórico-conceituais e articulados com o campo do trabalho profissional, que possam construir projetos pedagógicos mais robustos e ousados. Esses projetos devem se tornar indutores de ações integradoras entre a instituição formadora e o serviço, constituindo um marco regulatório da formação considerando aspectos complexos do trabalho docente (SILVEIRA, 2015).

1.6.2 Fundamentos de prática docente como estímulo a carreira docente

Neste estudo, 94,7% dos egressos que desenvolvem atividades docentes afirmaram que os fundamentos de prática docente durante a residência foram estímulo para sua carreira docente atual. Observou-se nas falas dos egressos que a residência serve também de estímulo para a continuidade no processo da formação.

Carvalho *et al.* (2019) corroboram esse achado quando afirmam que um número expressivo de egressos do seu estudo está inserido na formação docente e que a residência promove a docência entre os egressos despertando a necessidade da busca de novos saberes, aprendizados e outras atividades em direção da continuidade da formação por meio da busca da formação *stricto sensu*.

1.6.3 Importância do embasamento pedagógico para a docência durante a residência

Em levantamento realizado por Magalhães (2013), constatou-se que mais da metade dos programas de residência dos Estados Unidos incluem em seu currículo formal o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, em contraste com o Brasil, onde quase não existem relatos nas bases de dados. Corroborando os achados, Ribeiro e Cunha (2010) afirmam que capacitar profissionais para o magistério superior ainda é um objetivo pouco frequente nos cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* no Brasil. Sendo assim, o embasamento pedagógico para a docência

realizado durante a residência é um diferencial e aparece nas falas dos egressos como um ponto positivo do programa.

Segundo Feijó *et al.* (2019), o processo de ensino-aprendizagem durante a residência ainda é pouco estudado e sabe-se que a capacidade de ensino não se correlaciona com a competência assistencial. Além disso, sem a preparação formal, os residentes podem adotar estratégias de ensino ineficazes. Ficando claro que o embasamento pedagógico para a docência durante a residência é necessário porque repercute de forma positiva na prática dos egressos. Essa formação para a docência é uma necessidade que vem sendo sutilmente reconhecida pelas instituições de ensino, pois é um dos principais fatores que podem melhorar a qualidade do ensino.

1.7 Considerações finais

Os resultados do estudo apontam para o fato da residência em enfermagem ser um estímulo para a carreira docente dos egressos, visto que, depois de concluída a residência, um número expressivo ingressou no mestrado e atua na docência, evidenciando que a residência é uma modalidade de ensino que proporciona uma extensa formação teórico-prática, que favorece um aprofundamento e aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades, além de despertar no egresso o desejo de continuar sua formação.

Ficou claro que a orientação para a docência realizada durante a residência contribui para atuação da prática docente dos egressos, mas, para uma minoria, pode assumir um papel ambivalente, pois ao mesmo tempo em que é reportada a ação transformadora da formação docente, também pode ser considerada insuficiente em competição com os ensinamentos técnicos.

Destaca-se ainda que as noções de prática docente para ensino superior para a maioria dos participantes são um diferencial do programa estudado e repercutem positivamente na prática dos egressos. Com isso, espera-se que, ao fortalecer a formação docente no contexto do ensino superior, haja uma melhoria da assistência à saúde da população em geral ao formar profissionais de enfermagem capacitados para atuar nas áreas assistenciais, de ensino, pesquisa e extensão.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Editora: São Paulo, ed. 70, 2011.

BRASIL. **Edital Nº 002.3/2016 complementar ao Edital N. 002/2016 de 07 de outubro de 2016**. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió, 2016.

BRASIL. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem**. Maceió, 2010.

CARVALHO, D.J.M. *et al.* Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho. **Rev enferm UFPE on line**. 2019; 13: e238381. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238381>. Acesso em: 29 set. 2019.


FEIJÓ, L.P. *et al.* Residente como Professor: uma Iniciação à Docência. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 2, p. 225-230, jun. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000200225&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 26 out. 2019.

MAGALHÃES, G.S.G. **O residente como professor**: formação docente no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Pernambuco. 2013. 194f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) – Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2013.

RIBEIRO, M.L.; CUNHA, M.I. Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.14, n.32, p.55-68, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n32/05.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2019.

SILVEIRA, H.E. Mas, afinal: o que é iniciação à docência? **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, n.2, p.354-368, mai./ago. 2015. Disponível em: <https://gorila.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4704/3046>. Acesso em: 24 out. 2019.

APÊNDICE: Relatório técnico-científico com devolutiva dos resultados da pesquisa a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

	<p>Universidade Federal de Alagoas Faculdade de Medicina Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde</p>	<p>FAMED-UFAL – Campus A. C. Simões Av. Lourival Melo Mota, s/n Cidade Universitária – Maceió – AL CEP 57072-970</p>
---	---	--

RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

**RELEVÂNCIA DAS NOÇÕES DE PRÁTICA DOCENTE PARA ENSINO SUPERIOR
EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM**

AUTORES: Rosa Caroline Mata Verçosa¹, Lucy Vieira da Silva Lima²

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é um produto do trabalho acadêmico de conclusão de curso do Mestrado em Ensino da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL) com a devolutiva dos dados da pesquisa *Relevância das noções de prática docente para ensino superior em um programa de residência em enfermagem*, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Ufal (Parecer n. 3.183.050, CAAE n. 06340418.1.0000.5013).

A proposta de elaboração do relatório é demonstrar a contribuição dos fundamentos de prática docente no programa de residência em enfermagem para a atuação profissional dos egressos. Essa fundamentação dá-se através da disciplina “Formação Pedagógica em Saúde” e mostra-se importante para desenvolver no residente competências necessárias para o ensino em um processo de formação coerente com as políticas de saúde e educação.

O documento foi apresentado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), assim, espera-se que os dados apresentados neste relatório possam contribuir com as discussões acerca da necessidade de atualização do Projeto Pedagógico do Programa de Residência de Enfermagem no tocante ao tema formação para a docência.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL.

² Orientadora do trabalho acadêmico, Doutora em Medicina pela Universidade de São Paulo.

1 INTRODUÇÃO

Em Alagoas, a residência em enfermagem na Universidade Estadual de Ciências da Saúde foi criada no ano de 2005, ofertando programas nas áreas de Neonatologia e Saúde da Mulher. Atualmente, são ofertadas 12 vagas nas áreas de enfermagem em Obstetrícia, Neonatologia, Infectologia, Psiquiatria/Saúde Mental, Emergência Geral/Atendimento Pré-hospitalar (BRASIL, 2016).

O curso de residência em enfermagem da Uncisal investe, segundo o seu Projeto Pedagógico, na vinculação dos conteúdos teórico-práticos com a academia e os serviços de saúde, incorporando ao longo do curso momentos de integração, fortalecendo o encontro com o serviço, com o ensino e com o usuário, atendendo as diretrizes que apontam para um currículo que interage a área básica com a clínica, a teoria com a prática, a multiplicidade de cenários que alcance a integralidade do “aprender a aprender, o saber ser e conviver e saber fazer” (BRASIL, 2010).

Os programas de residência de enfermagem da Uncisal dedicam parte da carga horária do curso para preparar o enfermeiro para a docência em ensino superior, tendo importante papel na formação profissional dos enfermeiros recém-formados no Estado de Alagoas, pois além de formar profissionais para a prática em serviço, prepara profissionais para a docência através dos módulos teóricos de Formação Pedagógica em Saúde, Planejamento em Investigação Científica, Pesquisa em Base de Dados na Saúde, entre outros, sendo esses conhecimentos somados à realização da prática em docência em instituições de ensino superior (IES).

A residência de enfermagem vem atender às exigências do mercado de trabalho, porque em si reúne ações que serão enfrentadas nas atividades assistenciais, na gestão e na docência, tornando o egresso apto a atuar em diversas áreas. Assim, a pesquisa teve como objetivo analisar a contribuição dos fundamentos de prática docente no programa de residência em enfermagem para a atuação profissional dos egressos.

2 METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da consulta do banco de dados da Uncisal por meio dos egressos do programa de residência em enfermagem. A pesquisa envolveu 94 egressos do programa de

residência de enfermagem, que concluíram o curso entre os anos de 2007 a 2019. Desses, 50 preencheram o instrumento de coleta de dados (Apêndice A).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 50 enfermeiros que concluíram a residência entre 2007 e 2019. Desses, 20% atuam como enfermeiros docentes e 18% desenvolvem atividades como enfermeiros assistenciais e docentes, somando um total de 38% de egressos que desenvolvem atividades docentes. Ao concluir a residência, 36% ingressaram em especializações *stricto sensu*, 10% ingressaram em especialização *latu sensu* de Formação para Docência no Ensino Superior e 4% afirmam ter feito curso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

3.1 Contribuição da prática docente para a atuação na docência

O Programa de Residência em Enfermagem da Uncisal inclui em seu currículo a disciplina “Formação Pedagógica em Saúde” reservando parte da carga horária prática do curso para os residentes ministrarem aulas em instituições de ensino superior, sendo um dos poucos programas do país que têm esta iniciativa de capacitar enfermeiros para a docência. Ao analisar as falas dos egressos participantes deste estudo, podemos perceber que a prática docente realizada durante a residência contribuiu de alguma forma para atuação na docência destes enfermeiros.

Segundo Magalhães (2013), a singularidade da experiência docente emite uma mensagem de que é possível desenvolver competências pedagógicas na residência em um processo de formação coerente com as novas políticas de saúde e educação. Mas a prática docente pode assumir um papel ambivalente para o residente, visto que, ao mesmo tempo em que é reportada a ação transformadora da formação docente, também transparecem limitações.

Assim, faz-se necessário defender um remodelamento na formação para a docência, orientado por marcos teórico-conceituais e articulados com o campo do trabalho profissional, que possam construir projetos pedagógicos mais robustos e ousados. Esses projetos devem se tornar indutores de ações integradoras entre a instituição formadora e o serviço, constituindo um marco regulatório da formação considerando aspectos complexos do trabalho docente (SILVEIRA, 2015).

3.2 Fundamentos de prática docente como estímulo a carreira docente

Neste estudo, 94,7% dos egressos que desenvolvem atividades docentes afirmaram que os fundamentos de prática docente durante a residência foram estímulo para sua carreira docente atual. Observou-se nas falas dos egressos que a residência serve também de estímulo para a continuidade no processo da formação.

Carvalho *et al.* (2019) corroboram esse achado quando afirmam que um número expressivo de egressos do seu estudo está inserido na formação docente e que a residência promove a docência entre os egressos despertando a necessidade da busca de novos saberes, aprendizados e outras atividades em direção da continuidade da formação por meio da busca da formação *stricto sensu*.

3.3 Importância do embasamento pedagógico para a docência durante a residência

Em levantamento realizado por Magalhães (2013), constatou-se que mais da metade dos programas de residência dos Estados Unidos incluem em seu currículo formal o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, em contraste com o Brasil, onde quase não existem relatos nas bases de dados. Corroborando os achados, Ribeiro e Cunha (2010) afirmam que capacitar profissionais para o magistério superior ainda é um objetivo pouco frequente nos cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* no Brasil. Sendo assim, o embasamento pedagógico para a docência realizado durante a residência é um diferencial e aparece nas falas dos egressos como um ponto positivo do programa.

Segundo Feijó *et al.* (2019), o processo de ensino-aprendizagem durante a residência ainda é pouco estudado e sabe-se que a capacidade de ensino não se correlaciona com a competência assistencial. Além disso, sem a preparação formal, os residentes podem adotar estratégias de ensino ineficazes. Ficando claro que o embasamento pedagógico para a docência durante a residência é necessário porque repercute de forma positiva na prática dos egressos. Essa formação para a docência é uma necessidade que vem sendo sutilmente reconhecida pelas instituições de ensino, pois é um dos principais fatores que podem melhorar a qualidade do ensino.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo apontam para o fato da residência em enfermagem ser um estímulo para a carreira docente dos egressos, visto que, depois de concluída a residência, um número expressivo ingressou no mestrado e atua na docência, evidenciando que a residência é uma modalidade de ensino que proporciona uma extensa formação teórico-prática, que favorece um aprofundamento e aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades, além de despertar no egresso o desejo de continuar sua formação.

Ficou claro que a orientação para a docência realizada durante a residência contribui para atuação da prática docente dos egressos, mas, para uma minoria, pode assumir um papel ambivalente, pois ao mesmo tempo em que é reportada a ação transformadora da formação docente, também pode ser considerada insuficiente em competição com os ensinamentos técnicos.

Destaca-se ainda que as noções de prática docente para ensino superior para a maioria dos participantes são um diferencial do programa estudado e repercutem positivamente na prática dos egressos. Com isso, espera-se que, ao fortalecer a formação docente no contexto do ensino superior, haja uma melhoria da assistência à saúde da população em geral ao formar profissionais de enfermagem capacitados para atuar nas áreas assistenciais, de ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Editora: São Paulo, ed. 70, 2011.

BRASIL. **Edital Nº 002.3/2016 complementar ao Edital N. 002/2016 de 07 de outubro de 2016**. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió, 2016.

BRASIL. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem**. Maceió, 2010.

CARVALHO, D.J.M. *et al.* Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho. **Rev enferm UFPE on line**. 2019; 13: e238381. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238381>. Acesso em: 29 set. 2019.

FEIJÓ, L.P. *et al.* Residente como Professor: uma Iniciação à Docência. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 2, p. 225-230, jun. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000200225&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 26 out. 2019.

MAGALHÃES, G.S.G. **O residente como professor**: formação docente no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Pernambuco. 2013. 194f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) – Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2013.

RIBEIRO, M.L.; CUNHA, M.I. Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.14, n.32, p.55-68, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n32/05.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2019.

SILVEIRA, H.E. Mas, afinal: o que é iniciação à docência? **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, n.2, p.354-368, mai./ago. 2015. Disponível em: <https://gorila.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4704/3046>. Acesso em: 24 out. 2019.

APÊNDICE A – Questionário

Prezado enfermeiro egresso do programa de residência da Uncisal, venho respeitosamente convidá-lo a responder este questionário que visa à coleta de dados da pesquisa intitulada: **Relevância das noções de prática docente para ensino superior em um programa de residência em enfermagem.**

INSTRUÇÕES: Fique à vontade para responder o questionário, seja o mais verdadeiro possível. A participação na pesquisa é voluntária, contudo, a sua participação é importante. Considerando a importância do sigilo, você não deve registrar seu nome, apenas as iniciais. Todas as perguntas devem ser respondidas. Por favor, reenvie o questionário o mais breve possível. Muito obrigada.

Por favor, coloque as iniciais de seu nome _____

1- Sexo: F () M ()

2- Faixa etária: () entre 20-30 anos () entre 31-40 anos () entre 41-50 anos () 51 ou mais

3- Instituição de ensino onde você concluiu a graduação em enfermagem:
() Pública () Privada

4- Ano de conclusão da graduação: _____

5- Ano de conclusão da residência em enfermagem: _____

6- De qual programa de residência você é egresso?
() Obstetrícia () Neonatologia () Infectologia () Psiquiatria/Saúde Mental
() Emergência Geral/Atendimento Pré-hospitalar

7- Fez algum curso de formação para docência?
() Sim, qual _____ () Não

8- Depois de concluir a residência você se inseriu em algum de especialização stricto sensu? () Sim, qual _____ () Não

9- Qual a situação atual de trabalho?
() empregado () desempregado () aposentado () licença médica/maternidade

10- Se empregado, a residência contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho?
() Sim () não

11- O programa de residência que você cursou tem relação com o trabalho que desenvolve atualmente? () sim () não
Justifique: _____

12- Qual o caráter do trabalho que está desenvolvendo?
() Enfº Assistencial () Enfº Docente () Enfº Assistencial/Docente
() Enfº Gerente/Administrativo

SE ENFERMEIRO DOCENTE, RESPONDA:

13- Qual a contribuição da prática docente (sala de aula) realizada durante a residência em enfermagem para sua atuação como docente?

14- Os fundamentos de prática docente durante a residência foram estímulo para sua carreira docente?

15- Qual a importância do aproveitamento do período da residência para o embasamento pedagógico para a docência do enfermeiro?

Os dados deste formulário são sigilosos e estão sob a responsabilidade da pesquisadora podendo a mesma fazer análise estatística dos dados e tornar os resultados públicos, sem identificação dos participantes.